



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4428 • QUINTA-FEIRA • 4 DE JULHO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

COMO É	COMO FICA
R\$ 3.500	R\$ 2.520
R\$ 3.000	R\$ 2.160
R\$ 2.500	R\$ 1.800
R\$ 2.000	R\$ 1.440
R\$ 1.500	R\$ 1.080

RELATÓRIO DA PREVIDÊNCIA REAFIRMA PERDAS DOS TRABALHADORES

COM A PROPOSTA, REDUÇÃO MÉDIA NO VALOR DO BENEFÍCIO É DE 28%, DE ACORDO COM ANÁLISE DO EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA, CARLOS GABAS. CONFIRA NA TABELA EXEMPLO DO IMPACTO NA APOSENTADORIA.

PÁGINA 3

SEXTA-FEIRA
05 DE JULHO
A PARTIR DAS 18:00HR

RAFAEL RB BATISTA
ALBERTO NUNES FORRÓ
SO de BOA
NELSON ASCIMENTO
O Rei da Pisadinha

AV. DA ENCARNAÇÃO, N 290, PIRAPORINHA - DIADEMA

20º ARRAIÁ DOS METALURGICOS

LOCAL COBERTO | COMIDAS TÍPICAS | ESPAÇO KIDS | MEGA ESTRUTURA

60º ABC

VENHA PARTICIPAR DA TRADICIONAL QUADRILHA IMPROVISADA

SÁBADO
06 DE JULHO
A PARTIR DAS 18:00HR

WHADI GAMA
Piscininha amor

ARROCHA MAMÃE

GAVIÕES DO NORDESTE

ENTRADA FRANCA

SINDICATO PROMOVE FESTIVAL NO DIA MUNDIAL DO ROCK

O rock vai ocupar o Sindicato no próximo dia 13 de julho, no Dia Mundial do Rock, das 14h às 22h. Seis bandas se apresentam no palco montado no estacionamento: Garotos Podres, Statues on Fire, Trio de Ferro, Versus Mare, Caffeine Blues e Take 2. No local também haverá food e beer truck., além de vendas de CDs e camisetas de bandas.

Um dos organizadores do evento, coordenador geral do CSE na Mercedes, Angelo Maximo de Oliveira Pinho, o Max, roqueiro das antigas, que tocou no 1º festival de rock no Sindicato no início dos anos 2000, destaca a importância de conectar a juventude de hoje com o discurso do rock.

“Vemos parte da juventude dispersa sobre o que está acontecendo no país. O rock sempre teve uma vertente de protesto, não é só um estilo musical, é um estilo de vida.



Um exemplo é o que ocorreu no show do Pink Floyd, que sempre trouxe mensagens com viés de esquerda. Muitos dos que vaiaram têm todos os discos da banda, mas não prestaram atenção nas mensagens, não entenderam nada”.

Max se refere ao show da banda em São Paulo no ano passado que recebeu vaias por parte do público quando apareceu a mensagens no telão: “resista ao neofascismo”/ o neofascismo está crescendo pelo mundo”, e listava políticos de vários países, entre eles, Jair Bolsonaro.

Max lembrou que o início do movimento sindical brasileiro está diretamente ligado ao anarquismo, a mesma raiz do movimento punk.

O evento será beneficente, a entrada será um 1k de alimento não perecível que serão doados para trabalhadores desempregados.

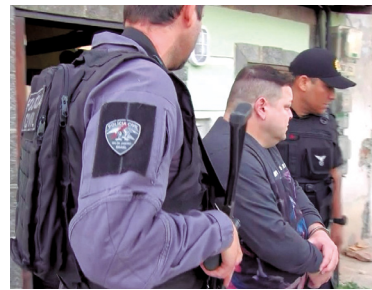
NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CPI de Brumadinho

O relatório apresentado na CPI do Senado pede o indiciamento da Vale e da empresa alemã Tuv Sud, responsável pelo laudo de estabilidade da barragem.



Milícias no RJ 1

A Polícia Civil do RJ e o MP prenderam 6 pessoas suspeitas de integrar e movimentar recursos da Liga da Justiça, apontada como a maior milícia do estado.



Milícias no RJ 2

De acordo com a Polícia Civil, o grupo paramilitar chegou a lucrar R\$ 41 milhões entre os anos de 2012 e 2017, através da lavagem de dinheiro.



Caso Marielle

Um pescador disse à polícia que um aliado do PM Ronnie Lessa, suspeito de atirar em Marielle, contratou seu barco e jogou 6 fuzis no mar após a prisão do policial.



**13
JULHO
14H**

**SHOW BENEFICENTE
ENTRADA: 1KG DE
ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**

**SINDICATO D@S METALÚRGIC@S DO ABC
RUA JOÃO BASSO, 231 - SÃO BERNARDO**

**GAROTOS PODRES
STATUES ON FIRE
TRIO DE FERRO
VERSUS MARE
CAFFEINE BLUES
TAKE 2**



SAÚDE

ATUAÇÃO DA CIPA E O E-SOCIAL

Dando continuidade aos nossos comentários sobre Normas Regulamentadoras – NRs, hoje abordaremos a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e sua relação com o e-Social.

O e-Social é um projeto estabelecido pelo Decreto nº 8.373 de 2014, em que as empresas devem comunicar ao governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhado-

res, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, informações sobre o FGTS, IRRF, entre outros dados.

As atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, estão relacionadas a diversas informações de saúde e segurança no trabalho que devem ser, obrigatoriamente, registradas na plataforma. Entre elas, destacamos as in-

formações contidas no LTCAT – Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho; do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, do PCMSO – Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional, e todas as anotações sobre exames periódicos, Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, emissão de CAT – Comunicação de Acidente no Trabalho, e do PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.

A CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Em breve o Sindicato estará promovendo reuniões, através do DSTMA – Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente, para discutir essas questões. Todos serão convidados.

Tribuna

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

 /SMABC  SINDMETALABC  @SMABC

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
DSTMA@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

RELATOR DA COMISSÃO ESPECIAL MANTÉM DESMONTE DO SISTEMA DE APOSENTADORIA

Fim do direito à aposentadoria está mantido no relatório da proposta: idade mínima, fim da aposentadoria por tempo de contribuição e rebaixamento do valor do benefício.

O relator da Comissão Especial que analisa a reforma da Previdência na Câmara, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), apresentou seu parecer na noite de terça-feira, dia 2, com algumas alterações em relação ao texto original. Até o fechamento desta edição, a Comissão Especial não havia votado a proposta.

Porém, os pontos mais graves da reforma permanecem ao manter idade mínima de 65 anos (homens) e 62 (mulheres) para aposentadoria, fim da aposentadoria por tempo de contribuição e rebaixamento do valor do benefício.

UMA DAS 'PEGADINHAS' do novo relatório é que as contribuições que reduzem a média salarial usada para o cálculo dos benefícios das aposentadorias poderão ser desprezadas. Antes o texto previa o uso de 100% dos salários de contribuição para entrar na média do cálculo do benefício.

Só que ao optar pelo descarte das 20% menores contribuições, aqueles salários baixos de início da vida profissional, esse tempo excluído não contará mais como tempo de contribuição, tanto para adquirir o direito à aposentadoria como para o valor do benefício.

O EX-MINISTRO DA Previdência Social, Carlos Gabas, analisou que desse jeito um trabalhador que já contribuiu por 20 anos, que é o tempo mínimo que a reforma vai impor para se aposentar aos 65 anos de idade, perderá 20% do tempo que já contribuiu e mais 20% sobre o índice a ser aplicado no valor do seu benefício.

Ou seja, o trabalhador ficará com apenas 16 anos de contribuição e terá que trabalhar por mais quatro anos para chegar aos 20 necessários. Além disso, ao serem excluídos os 20% das menores contribuições como válidas para aumentar a média salarial, esse trabalhador vai perder mais 8%.

“Não adianta nada não utilizar os 100% dos salários de contribuição para o cálculo do benefício. Na reforma, no caso de um homem que tem 20 anos de contribuição, que hoje recebe 80% do que contribuiu, ele vai receber apenas 60% do valor de seus benefícios e vai perder outros 8% pelas contribuições válidas”, afirmou.

ISSO PORQUE a fórmula de cálculo também foi mantida pelo relator da proposta. O benefício inicia em 60% da média salarial, com acréscimo de 2% por ano a mais de contribuição além dos 20 anos. Portanto, se a reforma for aprovada, serão necessários 40 anos de contribuição para aposentadoria integral.

“No mínimo, ele já sai perdendo 28% do valor da sua aposentadoria, além de trabalhar mais quatro anos. Quem receberia R\$ 2.500 de aposentadoria vai receber R\$ 1.800, uma perda de R\$ 700. O relator trocou seis por meia dúzia”, critica o Gabas.

SE PASSAR, ABRE BRECHA PARA MAIS ATAQUES

O professor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) Eduardo Fagnani, explicou que a questão mais grave é a desconstitucionalização dos critérios de acesso às aposentadorias.

Apenas a idade mínima de aposentadoria de 65 anos para os homens e de 62 anos para as mulheres constará na Constituição. Todos os demais critérios de acesso aos benefícios serão definidos posteriormente por lei complementar.

APROVAR UMA alteração na Constituição precisa de três quintos dos votos dos deputados (308), em duas votações. Já alterações por lei complementar exigem apenas a maioria absoluta (metade mais um, ou seja, 257 votos) dos parlamentares, também em dois turnos, o que possibilita que as regras das aposentadorias venham a ser mais facilmente alteradas.

REUNIÃO NO CONGRESSO

O presidente da CUT, Vagner Freitas, reiterou ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) em reunião ontem que essa versão do texto segue prejudicando a classe trabalhadora.

“Deixei claro que a CUT não concorda com esse relatório e que vamos seguir na luta e na pressão total a deputados e senadores para não votar esse texto”, contou. “O problema do Brasil é não ter uma política econômica, não ter política industrial, não ter reforma tributária, porque esse governo se esconde atrás da reforma da Previdência para não demonstrar a sua incapacidade de gerar empregos e tirar o Brasil da crise”, concluiu.

DIA 12 É LUTA!

Se aprovado na Comissão Especial, o relatório segue para votação no plenário da Câmara. Para evitar o fim do direito a aposentadoria que a proposta representa, a CUT e demais centrais sindicais convocaram para a próxima sexta-feira, 12 de julho, o Dia Nacional de Mobilização Contra a Reforma da Previdência.

Com informações da CUT e Rede Brasil Atual.

CAMPANHA SALARIAL 1985: A CONQUISTA DA REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

No dia 14 de março de 1985 se iniciam as negociações.

Na assembleia do dia 31 daquele mês, 50 mil trabalhadores decidem entrar em greve a partir de 11 de abril caso a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a FIESP, não apresentasse uma proposta decente até então.

Deflagrada a greve. Os patrões mandam proposta aos metalúrgicos que decidem parar as máquinas. Logo mudam de tática durante assembleia no estádio do Baetão, em São Bernardo: agora eles entram na fábrica, batem o cartão e cruzam os braços até o final do expediente.

Patrões e trabalhadores se reúnem no Tribunal Regional do Trabalho, o TRT. O patrão começa a perceber que a FIESP não representava mais nada naquele momento. Vários

trabalhadores começam a procurar o Sindicato para negociar.

A greve é decretada ilegal, mas os trabalhadores resolvem continuar na luta. Até o final de abril já haviam sido feitos 55 acordos com a redução da jornada para 40 e 44 horas semanais.

No 33º dia as empresas já haviam deixado de fabricar 50 mil carros, perdendo importantes contratos de exportação. O prejuízo das montadoras em maio de 1985 estava em torno de 3 trilhões de cruzeiros.

Na mesa de negociações foi possível um acordo com o Sindipeças sobre a redução da jornada de trabalho em três etapas: 45 horas em agosto de 85, 44,5 horas em agosto de 86 e 44 horas em março de 87; com relação às demissões, seriam revistas as por justa causa.

Volks e Ford convocam os companheiros para discutir uma proposta de volta ao trabalho e fica decidido que concederiam 100% do INPC, 5% de produtividade, 100% de horas extras e reverteriam as justas causas.

Não conseguindo chegar a um acordo total na base em 54 dias de greve, trabalhadores

retornam às fábricas.

As montadoras não fizeram acordo da redução da jornada em 1985, mas muitos outros trabalhadores foram beneficiados. Os Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema garantiram mais esta conquista histórica, como em 1979 o reajuste semestral nasceu aqui também no ABC.

Para ler a matéria completa, acesse o Blog do CEMPI (<https://bit.ly/2NvfDBE>).



Capa da edição de julho de 1985 da Tribuna Metalúrgica aponta a redução da jornada de trabalho, grande conquista da categoria naquele ano.

CEMPI
 Centro de Memória, Pesquisa e Informação do Sindicato

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O Brasil buscará seu nono título da Copa América no domingo, às 17h, no Maracanã. A última conquista foi em 2007. A preparação será na Granja Comary, em Teresópolis.



O trio formado por Filipe Luís, Fernandinho e Richarlison, em fase final de recuperação de problemas clínicos, foram os únicos a treinarem ontem.



Tite comemorou a vitória por ser sua primeira decisão e a estreia no Maracanã no comando do Brasil. "Vou me tornar verdadeiramente técnico da seleção brasileira", afirmou.



Sem sofrer gol há dois meses, Alisson foi um dos destaques da eliminação da Argentina. "Foi a prova de que uma defesa simples fica até mais bonita que um voo", disse.



Gabriel Jesus quebrou seu jejum em grande estilo. A sequência sem balançar a rede durou nove jogos na seleção, ou 724 minutos, contando acréscimos.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA ELEVADORES OTIS e SERAL OTIS.

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa ELEVADORES OTIS e SERAL OTIS INDÚSTRIA METALÚRGICA (sócios e não sócios, da produção e da administração), a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 05 de julho de 2019, sexta-feira, no seguinte horário: às 06:30, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessado, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 7 horas. O local para realização da assembleia é: na Rua Elisha Otis, 2.200, Bairro Cooperativa, em São Bernardo do Campo, em frente a portaria, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de "Participação nos Lucros ou Resultados"; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 04 de julho de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente."